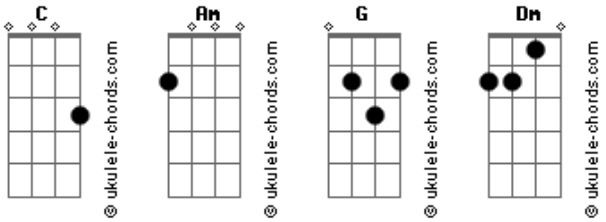
Zeca Afonso - A Morte Saiu À Rua

Tom: C

```
   Am              C            G Am
A morte saiu à rua num dia assim,
Am                  C           G     Am
Naquele lugar sem nome pra qualquer fim.
Am              C             G  Dm
Uma gota rubra sobre a calçada cai,
Dm                 C             G   Am
E um rio de sangue do peito aberto sai.

O vento que dá nas canas do canavial,
```

```
E a foice duma ceifeira de Portugal,
E o som da bigorna, como um clarim do céu,
Vão dizendo em toda a parte: - O pintor morreu.

Teu sangue pintor, reclama outra morte igual,
Só olho por olho e dente por dente vale.
A lei assassina, a morte que te matou,
Teu corpo pertence à terra que te abraçou.

Aqui te afirmamos, dente por dente assim,
Que um dia rirá melhor quem rirá por fim.
Da curva da estrada há covas feitas no chão,
E em todas florirão rosas por uma nação.
```

Acordes



Oferecimento Lojalele.com.br